

Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal (ESCE/IPS)

Relatório de Monitorização do IPS 2016/2017

Licenciatura em Contabilidade e Finanças (Regime Noturno)

RESUMO

O Instituto Politécnico de Setúbal, dando continuidade aos Relatórios de Concretização do Processo de Bolonha, realizados durante os anos letivos anteriores, decide prosseguir com a realização de relatórios ao nível dos Cursos, das Escolas e, também, ao nível do próprio Instituto, encarando a realização dos mesmos como uma componente de particular importância para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem da instituição, bem como de outros processos que dela fazem parte. Nesse âmbito, o presente Relatório de Curso inclui informação sobre as mudanças operadas, nomeadamente em matéria pedagógica, no sentido de uma formação orientada para o desenvolvimento das competências dos estudantes, organizada com base no sistema europeu de transferência e acumulação de créditos (ECTS). Adicionalmente, o relatório inclui um conjunto de informação e de indicadores sobre o Curso cuja importância foi considerada relevante e que surge na sequência da necessidade e do comprometimento que a instituição tem vindo, progressivamente, a assumir relativamente à disponibilização pública de informação atualizada, imparcial e objetiva, sobre os seus cursos e graus.

PARTE A - CARACTERIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DESEJADAS

O Perfil de competências a desenvolver nos alunos do curso fundamenta-se na orientação emanada pelo MCTES e está de acordo com o espírito do DL 74/2006 de 24 de Março. Os diplomados com o Curso de Contabilidade e Finanças (regime noturno) deverão possuir competências específicas em Contabilidade e Finanças e o conhecimento dos princípios e funções empresariais. Apresenta-se de seguida, de forma sintética, as competências desejáveis a adquirir nas unidades curriculares de base, de especialidade, de suporte e transversais. Competências de Base: capacidade de compreensão do funcionamento das organizações e dos fenómenos económicos; avaliação dos impactos do acervo legislativo na organização; análise financeira; compreensão da função Marketing no contexto organizacional; aplicação de metodologias quantitativas/matemáticas na resolução de problemas; domínio de tecnologias de informação; conhecimento dos subsistemas da gestão de recursos humanos nas organizações; compreensão da especificidade da Legislação relativa à atividade comercial; compreensão dos sistemas de relações sociais e da especificidade do exercício das profissões de Contabilista e Auditor. Competências da especialidade: competências específicas da Contabilidade Financeira empresarial e do setor público; competências específicas da Contabilidade Analítica, da Auditoria e da Fiscalidade; competências específicas das Finanças. Competências de suporte: capacidade de elaboração, análise e avaliação de projetos; capacidade de planejar e controlar; de inovar e definir estratégias; compreensão da especificidade da Legislação do trabalho; compreensão da importância das bases de dados no contexto das organizações. Competências de transferência: capacidade para desenvolver uma atitude empreendedora e para aplicar conhecimentos adquiridos em contexto real.

PARTE B - CARACTERIZAÇÃO GENÉRICA DO CURSO

a) Referência à metodologia seguida na conceção do curso, com vista a conseguir atingir os objetivos do processo de Bolonha (DL 74/2006):

A licenciatura em Contabilidade e Finanças (regime noturno) ministrada pela Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE) do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra-se nos princípios da Declaração de Bolonha e tem por base a legislação produzida referente à conceção e instrução dos processos de adequação. Respeita os princípios consagrados no novo quadro legal para a formação superior de 1º ciclo e integra novas opções pedagógicas adequadas às exigências atuais de qualificação e de mobilidade exigidos para idênticas ofertas educativas ao nível do sistema de ensino superior europeu. A articulação das diversas unidades curriculares tem como quadro de referência as competências identificadas para os futuros profissionais nesta área profissional e considera os requisitos percecionados no estudo de comparabilidade efetuado com outras instituições de ensino superior ao nível internacional (sobretudo europeu), visando posicionar os alunos do curso de Contabilidade e Finanças (regime noturno), futuros profissionais, a um nível semelhante de exigência e de competências relativamente a qualquer outro estudante e futuro profissional do espaço europeu. A estrutura do curso tem em especial consideração a necessidade de o seu conteúdo se adequar à preparação dos alunos para a atividade profissional. Destaca-se a possibilidade de candidatura à profissão de Contabilista Certificado, que fica assegurada através do cumprimento dos conteúdos e cargas letivas exigidas pela Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC). Porém, os referidos conteúdos são relevantes para o exercício de um vasto conjunto de profissões. Pretende-se que esta Licenciatura seja prioritariamente orientada para permitir uma saída dos diplomados para a vida ativa possibilitando o exercício profissional em qualquer organização, nomeadamente como: Contabilista Certificado, Revisores Oficiais de Contas, Analistas Financeiros, Gestores de Patrimónios, Gestores de Carteiras de Ativos Financeiros, Gestores de Conta, Gestores de Organizações, Técnicos de Fiscalidade, Consultores Financeiros, Consultores Fiscais e Gestores de Informação Interna. Neste sentido, realçamos uma componente de 48,3% de unidades curriculares da especialidade e a existência da unidade de Simulação Empresarial em que são articulados os diferentes conhecimentos e criado um ambiente de trabalho do tipo empresarial. Deste modo, a atual estrutura do curso centra-se na aquisição de competências por parte dos diplomados em Contabilidade e Finanças, procurando a transmissão/aquisição de conhecimentos no contexto do espírito do Processo de Bolonha.

b) Distribuição das horas de trabalho, por ano letivo e por unidade curricular

Os pressupostos gerais de orientação considerados para a estrutura de 1º ciclo deste curso foram os seguintes: • Duração de 8 semestres curriculares de trabalho • Carga de trabalho total: 180 créditos • Tempos letivos de 1 hora • Carga semanal de contato: de 19 a 22 horas. Para aferição e definição dos créditos a atribuir a cada unidade curricular, procedeu-se à auscultação de dois atores fundamentais ao processo de aprendizagem: docentes e estudantes. Os docentes são responsáveis pela definição da estratégia e práticas pedagógicas a adotar em cada unidade curricular de acordo com as competências que se pretendem desenvolver. Os estudantes desenvolvem e aplicam o conjunto de atividades de aprendizagem no sentido de adquirirem, da melhor forma possível, as competências definidas para as unidades curriculares.

Tabela 1 - Distribuição das horas de trabalho

Tronco Comum - Ano letivo 2016 / 2017																
Unidades Curriculares Obrigatórias		Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT					
LCFPL1384	Cálculo Financeiro	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	1º Semestre	4,5	121,5
LCFPL1378	Contabilidade Financeira I	30	-	45	-	-	-	-	-	-	-	75	1	1º Semestre	6,0	162
LCFPL1379	Gestão de Recursos Humanos	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	4,5	121,5
LCFPL1380	Introdução à Gestão	30	-	15	-	-	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	5,0	135
LCFPL1381	Introdução ao Direito	30	-	15	-	-	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	4,5	121,5
LCFPL1382	Matemática	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	1º Semestre	5,5	148,5
LCFPL1384	Cálculo Financeiro	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	4,5	121,5
LCFPL1383	Contabilidade Financeira II	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	6,5	175,5
LCFPL1386	Economia	45	-	15	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,5	148,5
LCFPL1387	Legislação Comercial	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	4,0	108
LCFPL1385	Marketing	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,5	148,5
LCFPL1389	Contabilidade Analítica I	15	-	45	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	4,5	121,5
LCFPL1388	Contabilidade das Sociedades	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,5	148,5
LCFPL1392	Direito do Trabalho	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	2	1º Semestre	3,5	94,5
LCFPL1391	Estatística	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,5	148,5
LCFPL1390	Fiscalidade I	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	6,0	162
LCFPL1395	Análise Financeira I	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	2º Semestre	4,0	108
LCFPL1396	Contabilidade Analítica II	30	-	45	-	-	-	-	-	-	-	75	2	2º Semestre	5,0	135
LCFPL1397	Ética e Deontologia Profissional	30	-	15	-	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	3,0	81
LCFPL1394	Fiscalidade II	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	2º Semestre	6,5	175,5
LCFPL1393	Relato Financeiro I	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	2º Semestre	6,0	162
LCFPL1401	Análise Financeira II	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	3	1º Semestre	4,5	121,5
LCFPL1399	Contabilidade Analítica III	15	-	45	-	-	-	-	-	-	-	60	3	1º Semestre	5,0	135
LCFPL1400	Fiscalidade III	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	3	1º Semestre	5,5	148,5
LCFPL1398	Relato Financeiro II	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	3	1º Semestre	6,5	175,5

LCFPL1405	Avaliação de Investimentos	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	3	2º Semestre	5,5	148,5
LCFPL1402	Contabilidade Financeira no Setor Público	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	3	2º Semestre	5,5	148,5
LCFPL1403	Gestão Financeira	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	3	2º Semestre	4,0	108
LCFPL1404	Planeamento e Controlo de Gestão	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	3	2º Semestre	3,5	94,5
LCFPL1406	Auditoria	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	4	1º Semestre	5,0	135
LCFPL1407	Gestão Financeira Internacional	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	4	1º Semestre	5,0	135
LCFPL1409	Inovação e Estratégia Empresarial	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	4	1º Semestre	3,5	94,5
LCFPL1408	Tecnologias de Informação para as Finanças	-	-	-	-	-	45	-	-	-	-	45	4	1º Semestre	4,5	121,5
LCFPL1410	Simulação Empresarial	-	-	-	-	-	225	-	-	-	-	225	4	2º Semestre	21,0	567

CT1 - Comentário à tabela 1

O Curso de Contabilidade e Finanças (regime noturno) confere o grau de Licenciatura. Tem uma duração de oito semestres e um total de 180 créditos. Estes distribuem-se por trinta e três unidades curriculares com a repartição seguinte: - Módulos de Base – 26,7%; - Módulos de Transferência – 11,7%; - Módulos de Especialidade – 48,3%; - Módulos de Suporte – 13,3%.

c) Dados comparativos com cursos tomados como referência

O plano de estudos proposto é comparável com o de outros cursos de Contabilidade e Finanças, lecionados em Escolas e Universidades do Reino Unido. É o caso, por exemplo, do curso de Accounting and Finance, leccionado na Anglia Polytechnic University (Reino Unido) em que existe uma grande semelhança ao nível do peso das áreas de especialidade e ao nível das próprias unidades curriculares (UC) que compõem o plano de estudos dessa instituição de ensino.

Parte B2 - Estudantes à entrada

a) Vagas

Na tabela seguinte apresentam-se o número de estudantes por regime de ingresso

Tabela 2 - Vagas

Vagas		2016/2017	2015/2016	2014/2015
Concurso Nacional de Acesso (CNA)		40	40	40
Regime Especial (1)		0	4	0
Outros Concursos de Acesso (OCA)	Concursos Especiais (M23, CET, CTeSP, TOCS)	8	17	6
	Mudanças de curso, Transferências e Reingressos - 1ª fase	1	9	4
	Mudanças de curso, Transferências e Reingressos - outras fases (1)	20	2	3
	Estudante Internacional	8	8	8
	Total OCA	37	36	21
Total		77	80	61

(1) O valor indicado corresponde ao número de estudantes matriculados/inscritos por esta via

CT2 - Comentário à tabela 2

Relativamente às vagas disponibilizadas por regime de ingresso no ano de 2016/2017, o contingente composto pelos estudantes com origem no CNA representava mais de 50% do total de vagas oferecidas. Não foram alocadas vagas ao regime especial, sendo que ao nível dos concursos especiais verificou-se uma maior disponibilização de vagas na 2ª fase de ingresso, correspondendo a 26% do total de vagas. No ano em análise não existiu uma alteração do número de vagas oferecidas no CNA, mantendo-se a expectativa de recuperação na captação de novos alunos, quer junto do público tradicionalmente associado aos cursos noturnos, quer através de estudantes mais jovens que optam por conciliar, mais cedo, uma atividade profissional com a realização dos seus estudos.

b) Estudantes provenientes do Concurso Nacional de Acesso (CNA)

Na tabela seguinte apresentam-se os dados relativamente aos estudantes provenientes do concurso nacional de acesso:

Tabela 3 - Estudantes provenientes de CNA e de Regime Especial

Estudantes provenientes de CNA

Indicadores	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Candidatos CNA	51	56	28
Colocados CNA	22	24	7
Matriculados CNA	18	15	4
Candidatos CNA / Vagas CNA	127,5%	140,0%	70,0%
Colocados CNA / Vagas CNA	55,0%	60,0%	17,5%
Matriculados CNA / Colocados CNA	81,8%	62,5%	57,1%
Matriculados CNA / Vagas CNA	45,0%	37,5%	10,0%
Matriculados CNA / Estudantes inscritos	12,6%	10,9%	2,5%
Colocados CNA 1ª Opção	3	5	4
Matriculados CNA 1ª Opção	3	4	2
Colocados CNA 1ª opção / Colocados CNA	7,5%	12,5%	10,0%
Matriculados 1ª opção / Vagas CNA	7,5%	10,0%	5,0%

Estudantes provenientes de Regime Especial

Indicadores	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Matriculados Regime Especial	0	0	0

CT3 - Comentário à tabela 3

No ano letivo de 2016/2017 confirmou-se a tendência verifica no ano anterior, voltando-se a registar cerca de 50 candidatos provenientes do CNA. O número de colocados baixou ligeiramente, de 24 para 22, enquanto que o número de matriculados subiu de 15 para 18. No entanto, todos estes números representam uma realidade bastante favorável quando comparados com os registos de 2014/2015. A taxa de matriculas face ao número de vagas, no último ano em análise, foi de 45%, o que representa um

aumento substancial face a 2014/2015 (taxa de 10%). A diferença dos colocados e matriculados em 1ª opção durante os três anos em análise é pouco expressiva, sendo que, em 2016/2017, apenas 7,5% dos candidatos tinha colocado o presente curso como sua 1ª opção.

c) Notas de ingresso

Na tabela seguinte apresentam-se os dados relativamente às notas de acesso:

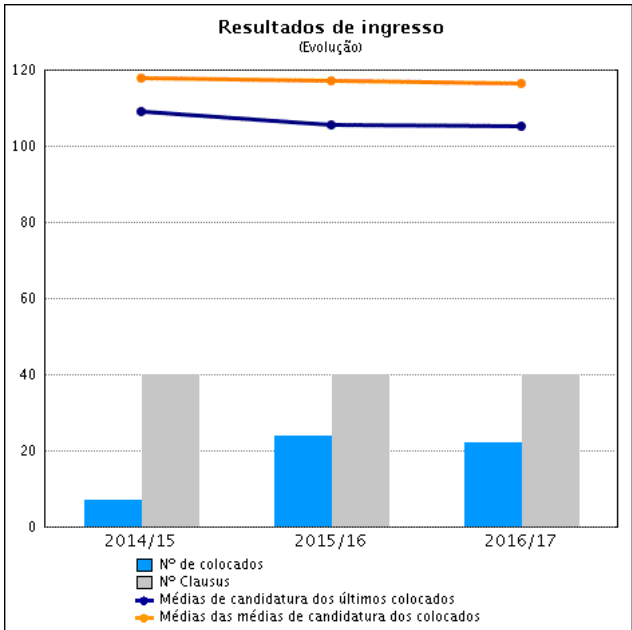
Tabela 4 - Notas de ingresso

Notas de ingresso	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Nota mínima de ingresso dos colocados CNA	105,1	105,6	109,0
Nota média de ingresso dos colocados CNA	116,5	117,2	117,8

CT4 - Comentário à tabela 4

Em 2016/2017 a nota mínima de acesso através do CNA situou-se nos 105,1 valores, representando um valor semelhante face a 2015/2016 (105,6). A nota média de ingresso dos colocados no CNA manteve-se igualmente ao nível do ano anterior, tendo ficado nos 116,5.

Gráfico 1 - Notas de ingresso



CG1 - Comentário ao gráfico 1

A análise gráfica evidencia e relaciona a informação dos quadros anteriores. Assim, face ao ano anterior, verifica-se uma ligeira descida das notas mínima e média dos estudantes colocados.

d) Estudantes matriculados provenientes de Outros Concursos de Acesso (OCA)

Na tabela seguinte apresentam-se os dados relativamente aos estudantes provenientes de Concursos Locais de Acesso e de Regimes Especiais:

Tabela 5 - Estudantes provenientes de OCA

Indicadores	2016/2017	2015/2016	2014/2015
M23	28	17	33
CET	0	0	0
Estudante Internacional	0	0	0
OUTROS CLA	7	4	5
REINGRESSO	3	7	5
Total Matriculados OCA	38	28	43
Matriculados OCA/ Vagas OCA	131,0%	100,0%	330,8%

CT5 - Comentário à tabela 5

De entre os Outros Concursos de Acesso (OCA), o número de estudantes matriculados provenientes dos concursos de maiores de 23 anos (M23) representa um peso de 73,7%, no último ano letivo. Este é o maior contingente fora do CNA, tendo aumentado de 17 para 28 estudantes. Esta situação justifica-se com uma maior procura registada nas candidaturas de M23 no ano de 2016, o que influenciou positivamente a procura específica do curso de contabilidade e finanças (regime noturno). O fenómeno dos M23 continua a evidenciar a oportunidade de estudar para um público que, na maioria das vezes se viu impossibilitado de continuar os seus estudos e que, desta forma, aproveita uma segunda oportunidade para qualificar-se e para obter competências que lhe permitam uma ascensão na carreira profissional. De salientar que embora existam várias desistências de alunos provenientes deste tipo de concursos, por dificuldade de conciliar a rotina de estudo com a profissão e a família, existem casos de sucesso que são motivo de orgulho na ESCE / IPS. Por exemplo, ao longo dos diversos anos de existência do curso, foram vários os estudantes de contabilidade e finanças (regime noturno), muitas vezes provenientes do contingente dos maiores de 23 anos, que ganharam os prémios de melhores alunos no IPS. Por outro lado, o curso, em função do seu horário, continua a apresentar dificuldades em captar estudantes internacionais, os quais escolhem essencialmente os cursos diurnos. Ao nível dos matriculados, via reingressos e mudanças de curso, o valor somado de ambos os regimes durante os três anos mantém-se estável, em cerca de 10 matrículas.

e) Ocupação total de vagas

Na tabela seguinte apresenta-se a situação relativamente ao preenchimento do número de vagas:

Tabela 6 - Taxas de ocupação de vagas por tipos de ingresso

Indicadores	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Matriculados CNA/Total de Vagas	23,4%	18,8%	6,6%
Matriculados CLA/Total de Vagas	49,4%	35,0%	70,5%
Matriculados Regime Especial/Total de Vagas	0,0%	0,0%	0,0%
Total Matriculados / Total Vagas	72,7%	53,8%	77,0%

CT6 - Comentário à tabela 6

Podemos verificar que o número de vagas ocupadas por estudantes via CNA continuou a crescer no ano de 2016/2017, sendo um excelente indicador e em contraste com, essencialmente, o ano de 2014/2015. Este crescimento, reforça a recuperação na procura de cursos superiores registada em 2015/2016. Por outro lado, o peso dos alunos provenientes de outros concursos de acesso, como é o caso dos M23, aumentou face a 2015/2016, mantendo-se a níveis inferiores ao primeiro ano do triénio. Considera-se que a ESCE/IPS não pode deixar de continuar a disponibilizar esta formação contribuindo, desta forma, para a qualificação dos recursos humanos das organizações e para uma maior produtividade das suas atividades, abrangendo pessoas que na maioria dos casos têm uma experiência profissional rica e que apenas lhes falta o conhecimento técnico / científico para serem capazes de tomar melhores decisões.

f) Proveniência dos estudantes matriculados

Nas três tabelas seguintes apresenta-se a proveniência de estudantes por concelho, por distrito e por região:

Tabela 7 - Concelho de proveniência dos estudantes matriculados

Concelho	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Almada	3	5,4%	4	9,3%	1	2,1%
Barreiro	6	10,7%	5	11,6%	3	6,4%
Loures	1	1,8%	2	4,7%	1	2,1%
Moita	4	7,1%	1	2,3%	7	14,9%
Montijo	1	1,8%	5	11,6%	2	4,3%
Palmela	3	5,4%	2	4,7%	6	12,8%
Seixal	7	12,5%	2	4,7%	5	10,6%
Sesimbra	4	7,1%	1	2,3%	2	4,3%
Setúbal	19	33,9%	14	32,6%	17	36,2%
Outros	8	14,3%	7	16,3%	3	6,4%
Total	56	100,0%	43	100,0%	47	100,0%

CT7 - Comentário à tabela 7

Da análise realizada a nível geográfico verifica-se que os estudantes provêm na sua maioria do concelho de Setúbal e de concelhos da margem sul do Tejo, como Seixal e Barreiro. O concelho de Setúbal tem um peso de 33,9%, o que reflete, não só o reconhecimento do curso a nível local, como a relevância da formação de proximidade para o aluno trabalhador-estudante. Verifica-se ainda um aumento de estudantes, em termos absolutos, provenientes de concelhos mais afastados (categoria outros). Ao nível dos concelhos, onde a proveniência de estudantes diminuiu, destacam-se os concelhos da Montijo e Loures.

Tabela 8 - Distrito de proveniência dos estudantes matriculados

Distrito	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Évora	4	7,1%	1	2,3%	1	2,1%
Lisboa	2	3,6%	6	14,0%	1	2,1%
Setúbal	49	87,5%	35	81,4%	44	93,6%
Outros	1	1,8%	1	2,3%	1	2,1%
Total	56	100,0%	43	100,0%	47	100,0%

CT8 - Comentário à tabela 8

Através da análise da proveniência dos estudantes por distrito e em complemento à tabela anterior, verifica-se que em 2016/2017, cerca de 87,5% dos estudantes matriculados tiveram origem no distrito de Setúbal, tendo esse peso crescido face ao ano anterior. Igualmente existe um reforço do número de estudantes com residência no distrito de Évora, tendo ocorrido uma diminuição do peso do distrito de Lisboa.

Tabela 9 - Região de proveniência dos estudantes matriculados

Região	2016/2017	%	2015/2016	%
ALENTEJO	5	8,9%	1	2,3%
ALGARVE	0	0,0%	0	0,0%
CENTRO	0	0,0%	1	2,3%
ILHAS	0	0,0%	0	0,0%
LISBOA	51	91,1%	41	95,3%
NORTE	0	0,0%	0	0,0%
Total	56	100,0%	43	100,0%

CT9 - Comentário à tabela 9

Tendo em consideração as grandes regiões definidas a nível nacional, é da grande Lisboa que provem a quase totalidade (cerca de 91,1%) dos estudantes do curso de contabilidade e finanças (regime noturno). Esta é uma situação normal, visto que a proximidade é um fator essencial para o aluno trabalhador-estudante. Os restantes 8,9% dos estudantes matriculados provêm da região do Alentejo, fundamentalmente de concelhos limítrofes.

g) Distribuição dos estudantes matriculados

Tabela 10 - Distribuição por género, dos estudantes matriculados

Género	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Feminino	37	66,1%	24	55,8%	36	76,6%
Masculino	19	33,9%	19	44,2%	11	23,4%
Total	56	100,0%	43	100,0%	47	100,0%

CT10 - Comentário à tabela 10

Historicamente, o curso de contabilidade e finanças (regime noturno), tem sido composto maioritariamente por estudantes do género feminino. No ano de 2016/2017 voltou a acentuar-se essa tendência, subindo o número de estudantes do género feminino de 24 para 37, passando a representar um peso de 66,1%. Em termos absolutos, o número de estudantes de género masculino não sofreu alterações.

Tabela 11 - Distribuição por faixa etária, dos estudantes matriculados

Faixas Etárias	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Até 20 anos	5	8,9%	3	7,0%	1	2,1%
Dos 21 aos 23 anos	11	19,6%	7	16,3%	1	2,1%
Dos 24 aos 27 anos	6	10,7%	6	14,0%	13	27,7%
Dos 28 aos 35 anos	6	10,7%	9	20,9%	15	31,9%
Dos 36 aos 40 anos	6	10,7%	9	20,9%	7	14,9%
Mais de 40 anos	22	39,3%	9	20,9%	10	21,3%

Total	56	100,0%	43	100,0%	47	100,0%
-------	----	--------	----	--------	----	--------

CT11 - Comentário à tabela 11

Como anteriormente referido, o curso de contabilidade e finanças (regime noturno) é tradicionalmente composto, na sua maioria, por pessoas com experiência profissional que procuram valorizar-se para progredirem na sua carreira profissional, pelo que, em 2016/2017, cerca de 61% dos estudantes têm mais de 27 anos. Esta percentagem é ligeiramente menor que nos anos anteriores. Contudo, verificou-se que grande parte dos estudantes que ingressaram via M23 têm mais de 40 anos, tendo o peso desta faixa etária, quase que duplicado. Por outro lado, manteve-se a tendência de aumento nas faixas etárias mais jovens, até 20 anos e na faixa entre os 21 e 23 anos, fruto de uma maior procura do CNA e que pode evidenciar que muitos estudantes procuram entrar mais cedo no mercado de trabalho, conciliando a atividade profissional com os estudos. Esta tendência vem reforçar a relevância desta oferta formativa em regime noturno.

Tabela 12 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/escolaridade dos pais (do pai e da mãe)

Escolaridade dos pais	2016/2017	%	2015/2016	%
Sem nível de escolaridade	5	4,5%	11	12,8%
Básico 1	16	14,3%	20	23,3%
Básico 2	12	10,7%	4	4,7%
Básico 3	13	11,6%	17	19,8%
Secundário	9	8,0%	12	14,0%
Superior	9	8,0%	7	8,1%
Desconhecido	2	1,8%	11	12,8%
Sem Informação	46	41,1%	4	4,7%
Total	112	100,0%	86	100,0%

CT12 - Comentário à tabela 12

A maioria dos pais dos estudantes do curso de contabilidade e finanças (regime noturno) apresenta um baixo nível de escolaridade, o que reflete a realidade do país nas gerações anteriores. É de salientar, que cerca de metade dos estudantes detêm uma idade superior a 36 anos, o que significa que muitos dos pais são provenientes de gerações que tiveram uma maior dificuldade no acesso ao ensino.

Tabela 13 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/situação profissional dos pais (do pai e da mãe)

Situação Profissional dos pais	2016/2017	%	2015/2016	%
Reformados	20	17,9%	20	23,3%
Empregados	32	28,6%	35	40,7%
Desconhecido	2	1,8%	4	4,7%
Desempregados	2	1,8%	6	7,0%
Outros	10	8,9%	17	19,8%
Sem Informação	46	41,1%	4	4,7%
Total	112	100,0%	86	100,0%

CT13 - Comentário à tabela 13

Devido à idade dos estudantes do curso de contabilidade e finanças (regime noturno), não é de surpreender que muitos dos pais se encontrem já na situação de reformados. A maior percentagem continua a assentar em pais que se encontram empregados. No entanto, os dados percentuais da tabela, evidenciam uma limitação, uma vez que não existe informação sobre a situação profissional de mais de 40% dos pais dos estudantes.

Parte B3 - Estudantes inscritos

a) Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular

Na tabela seguinte apresenta-se a distribuição dos estudantes por ano curricular:

Tabela 14 - Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular

Ano Curricular	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
1º Ano	57	39,9%	38	27,7%	47	29,7%
2º Ano	30	21,0%	35	25,5%	35	22,2%
3º Ano	23	16,1%	38	27,7%	30	19,0%
4º Ano	33	23,1%	26	19,0%	46	29,1%
Total	143	100,0%	137	100,0%	158	100,0%

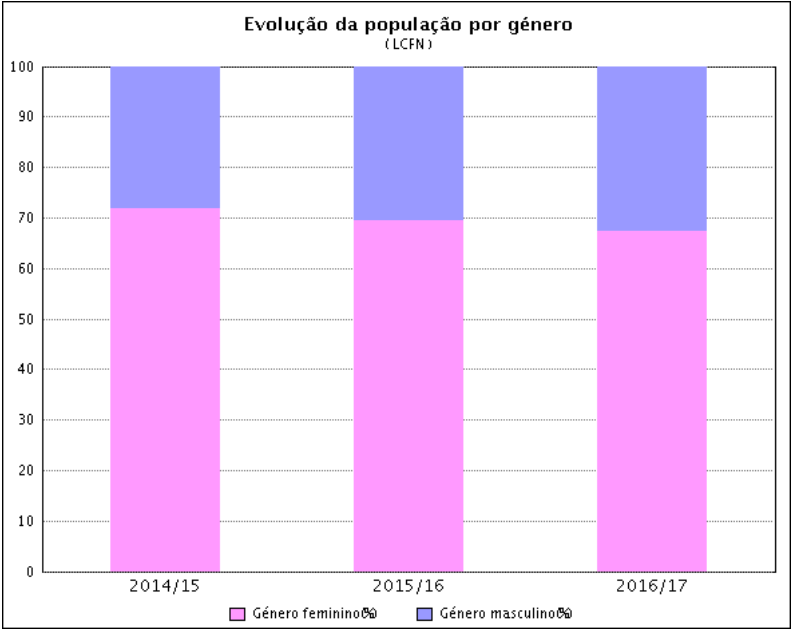
CT14 - Comentário à tabela 14

O número total de estudantes inscritos em 2016/2017 era de 143, verificando-se um ligeiro crescimento face ao ano anterior. Em virtude do aumento da taxa de ocupação das vagas, o 1º ano do curso apresenta um aumento significativo de estudantes (de 38 para 57). Contudo, estes números refletem igualmente o efeito da retenção de alguns estudantes que não transitaram de ano. Os alunos inscritos no 3º ano diminuíram significativamente, o que para além de situações de retenção, pode ser explicado por algumas anulações de matrícula no curso. Estas situações de abandono, requerem uma maior atenção e um maior esforço na sua prevenção. No sentido inverso, o 4º ano regista uma subida de alunos inscritos, refletindo uma boa performance dos estudantes que no ano anterior estavam no 3º ano, o qual tinha o maior peso de estudantes inscritos.

b) Distribuição dos estudantes inscritos por género

No gráfico seguinte apresenta-se a distribuição dos alunos por género:

Gráfico 2 - Distribuição dos estudantes inscritos por género



CG2 - Comentário ao gráfico 2

Como se verifica, existia uma percentagem mais acentuada de estudantes da licenciatura em Contabilidade e Finanças (regime noturno) do género feminino do que do género masculino. Esta situação reflete o panorama geral do que ocorre no ensino superior no país.

c) Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária

Na tabela seguinte apresenta-se a distribuição dos alunos por idade:

Tabela 15 - Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária

Faixas etárias	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Até 20 anos	5	3,5%	3	2,2%	1	0,6%
Dos 21 aos 23 anos	17	11,9%	10	7,3%	5	3,2%
Dos 24 aos 27 anos	18	12,6%	22	16,1%	29	18,4%
Dos 28 aos 35 anos	30	21,0%	37	27,0%	49	31,0%
Dos 36 aos 40 anos	21	14,7%	25	18,2%	28	17,7%
Mais de 40 anos	52	36,4%	40	29,2%	46	29,1%
Total	143	100,0%	137	100,0%	158	100,0%

CT15 - Comentário à tabela 15

Verifica-se que, tal como em anos anteriores, a maioria dos estudantes inscritos detinha uma idade superior a 24 anos (mais de 85% do total dos estudantes). Destacam-se os segmentos entre os 28 e 35 anos e o de maiores de 40 anos, com respetivamente, cerca de 21,0% e 36,4% do total dos estudantes inscritos.

d) Estudantes com Estatuto Trabalhador Estudante (ETE)

Na tabela seguinte apresenta-se o número de estudantes com estatuto de trabalhador estudante:

Tabela 16 - Estudantes com Estatuto de Trabalhador Estudante

Estudantes com ETE	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Estudantes com ETE/Estudantes inscritos	82	57,0%	81	59,0%	82	52,0%

CT16 - Comentário à tabela 16

O número de estudantes que detinha o estatuto de trabalhador estudante manteve-se praticamente inalterável face a 2015/2016, representando atualmente 57% do total de inscritos. O exercício de uma profissão em simultâneo com os estudos, representa naturalmente, uma condicionante do desempenho dos estudantes, sendo um fator a ter em conta na taxa de esforço deste público.

Parte B4 - Mobilidade e Internacionalização

Atualmente o curso de contabilidade e finanças (regime noturno) não apresenta nenhuma parceria internacional formalizada.

B4.1 - Mobilidade

Tabela 17 - Informação relativa a mobilidade dos estudantes

Mobilidade	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Estudantes em mobilidade incoming (1)	0	0	1
Estudantes em mobilidade outgoing (1)	0	0	0
Graduados com Mobilidade	0	0	0
Estudantes incoming/Estudantes inscritos	0,0%	0,0%	0,6%
Estudantes outgoing/Estudantes inscritos	0,0%	0,0%	0,0%

Observações (1) Conceito de estudante em mobilidade incoming por curso (Ver Glossário IPS)

CT17 - Comentário à tabela 17

Os estudantes do curso Contabilidade e Finanças (regime noturno) não têm aderido à mobilidade internacional, porque sendo, muitos deles, trabalhadores-estudantes, apresentam pouca disponibilidade para o efeito. No entanto, a direção de curso continua a trabalhar na divulgação das oportunidades de mobilidade que os nossos estudantes

poderão usufruir. Ao nível da mobilidade "incoming", continuamos a disponibilizar vagas para o efeito, mas a procura na ESCE/IPS concentra-se essencialmente em cursos diurnos.

B4.2 - Internacionalização

Tabela 18 - Informação relativa à internacionalização de estudantes e docentes

Internacionalização	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Estudantes Estrangeiros	6	6	6
Docentes Estrangeiros	0	0	0
Graduados Estrangeiros	1	1	0

CT18 - Comentário à tabela 18

Verifica-se que ao longo do triénio estiveram inscritos 6 estudantes estrangeiros em cada ano, essencialmente provenientes dos PALOP. Desses estudantes, 2 concluíram o curso.

PARTE C - CARACTERIZAÇÃO DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS

a) Elementos que integram o programa da unidade curricular

	Sim		Não		N Resp		Total	
	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)
Aprendizagens esperadas	27	93,1%	2	6,9%		0,0%	29	100%
Avaliação	29	100,0%		0,0%		0,0%	29	
Bibliografia	29	100,0%		0,0%		0,0%	29	
Competências a desenvolver	28	96,6%	1	3,4%		0,0%	29	
Competências Formação específica	23	79,3%	6	20,7%		0,0%	29	
Competências Formação geral/transversal	22	75,9%	7	24,1%		0,0%	29	
Competências Formação profissionalizante	7	24,1%	21	72,4%	1	3,4%	29	
Conteúdos	29	100,0%		0,0%		0,0%	29	
Introdução	28	96,6%	1	3,4%		0,0%	29	
Metodologia	29	100,0%		0,0%		0,0%	29	
Nº horas de contacto por tipo de trabalho	21	72,4%	8	27,6%		0,0%	29	
Nº horas de trabalho autónomo por tipo de trabalho	4	13,8%	24	82,8%	1	3,4%	29	
Número de créditos (ECTS)	29	100,0%		0,0%		0,0%	29	
Número total de horas	29	100,0%		0,0%		0,0%	29	
Objectivos	28	96,6%		0,0%	1	3,4%	29	

Pela análise do quadro verifica-se que praticamente todos os itens identificados constam dos programas das respetivas Unidades Curriculares, o que reflete uma grande homogeneidade ao nível dos elementos que integram o programa. Esta situação justifica-se, evidentemente, com a adoção do modelo comum que inclui a maioria dos itens mencionados.

b) Mudanças na utilização das actividades relativamente à situação anterior a Bolonha

	Nunca usei		ContUsar		DeixUsar		PassUsar		N Resp		Total	
	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)
Aulas expositivas dos conteúdos	2	6,9%	24	82,8%		0,0%		0,0%	3	10,3%	29	100,0
Aulas expositivas interact c/estudantes		0,0%	27	93,1%		0,0%	1	3,4%	1	3,4%	29	
Aulas expositivas c/ exemplos da realidade	2	6,9%	25	86,2%		0,0%		0,0%	2	6,9%	29	
Aulas expositivas c/ temas para debate	7	24,1%	16	55,2%	1	3,4%	1	3,4%	4	13,8%	29	
Aulas expositivas c/ meios audiovisuais	1	3,4%	26	89,7%		0,0%	1	3,4%	1	3,4%	29	
Discussão orientada temas c/análise doc.	9	31,0%	14	48,3%	1	3,4%	2	6,9%	3	10,3%	29	
Comunicação oral dos estudantes	7	24,1%	15	51,7%	2	6,9%	1	3,4%	4	13,8%	29	
Exercícios de aplicação	1	3,4%	26	89,7%	1	3,4%		0,0%	1	3,4%	29	
Resolução de problemas	2	6,9%	26	89,7%		0,0%		0,0%	1	3,4%	29	
Trabalho de Projecto	23	79,3%	3	10,3%	1	3,4%		0,0%	2	6,9%	29	
Trabalhos Práticos/Laborat/Const/Prod	19	65,5%	6	20,7%	2	6,9%		0,0%	2	6,9%	29	
Visitas de estudo	22	75,9%	1	3,4%	3	10,3%		0,0%	3	10,3%	29	
Trabalho de campo	21	72,4%	4	13,8%	1	3,4%		0,0%	3	10,3%	29	
Realiz.projectos de investigação/acção	24	82,8%	2	6,9%		0,0%		0,0%	3	10,3%	29	
Orientação tutória	9	31,0%	19	65,5%		0,0%		0,0%	1	3,4%	29	
Realização activ Estágio pelos estudantes	25	86,2%		0,0%	1	3,4%		0,0%	3	10,3%	29	
Supervisão activ Estágio pelo docente	24	82,8%		0,0%	1	3,4%		0,0%	4	13,8%	29	
Participação em Seminários/Conferências	16	55,2%	6	20,7%	2	6,9%		0,0%	5	17,2%	29	
Comunicar c/prof/colegas-Correio Elec	4	13,8%	20	69,0%		0,0%	3	10,3%	2	6,9%	29	
Interv fóruns discussão on-line/chats	20	69,0%	3	10,3%	1	3,4%		0,0%	5	17,2%	29	
Pesquisa/recolha de informação on-line	6	20,7%	17	58,6%		0,0%	3	10,3%	3	10,3%	29	
Teste Diagnóstico no início da UC	24	82,8%	2	6,9%	1	3,4%		0,0%	2	6,9%	29	
Estudos de caso	12	41,4%	15	51,7%	1	3,4%		0,0%	1	3,4%	29	

Da análise ao quadro anterior destaca-se a multiplicidade de métodos pedagógicos utilizados, não se registando mudanças significativas relativamente à situação anterior a Bolonha, dado que grande parte das atividades referidas já vinham a ser utilizadas pela maior parte dos docentes.

c) Mudanças na utilização dos elementos de avaliação individual relativamente à situação anterior a Bolonha

	Nunca usei		ContUsar		DeixUsar		PassUsar		N Resp		Total	
	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)
INDIVIDUAL - Testes de avaliação de conhecimentos	4	13,8%	19	65,5%	1	3,4%		0,0%	5	17,2%	29	100,0
INDIVIDUAL - Testes de avaliação de conhecimentos e sua aplicação	6	20,7%	18	62,1%	1	3,4%		0,0%	4	13,8%	29	
INDIVIDUAL - Desempenho em actividades práticas	11	37,9%	11	37,9%	3	10,3%		0,0%	4	13,8%	29	
INDIVIDUAL - Relatórios de actividades experimentais/práticas	20	69,0%	4	13,8%	1	3,4%		0,0%	4	13,8%	29	
INDIVIDUAL - Produções escritas (fichas de leitura, recensões críticas, ensaios, etc.)	17	58,6%	6	20,7%	1	3,4%		0,0%	5	17,2%	29	
INDIVIDUAL - Relatórios de Estágio	23	79,3%		0,0%	1	3,4%		0,0%	5	17,2%	29	
INDIVIDUAL - Projectos de investigação/acção	22	75,9%	1	3,4%		0,0%		0,0%	6	20,7%	29	
INDIVIDUAL - Participação dos estudantes nas diversas actividades desenvolvidas durante as aulas.	9	31,0%	11	37,9%	3	10,3%		0,0%	6	20,7%	29	
INDIVIDUAL - Apresentação oral de trabalhos	12	41,4%	10	34,5%	2	6,9%		0,0%	5	17,2%	29	
INDIVIDUAL - Produção de materiais, modelos	20	69,0%	3	10,3%		0,0%		0,0%	6	20,7%	29	
INDIVIDUAL - Auto-avaliação pelos estudantes	23	79,3%	1	3,4%		0,0%		0,0%	5	17,2%	29	

INDIVIDUAL - "Avaliação inter-pares"	19	65,5%	3	10,3%		0,0%		0,0%	7	24,1%	29	
INDIVIDUAL - Participação em actividades desenvolvidas "à distância" (Ex: Moodle)	20	69,0%	2	6,9%		0,0%	2	6,9%	5	17,2%	29	
INDIVIDUAL - Portefólio	20	69,0%	1	3,4%		0,0%	1	3,4%	7	24,1%	29	

Também não se registaram mudanças significativas relativamente à situação anterior a Bolonha, uma vez que maioritariamente continuam a ser utilizados os mesmos elementos de avaliação individual.

d) Mudanças na utilização dos elementos de avaliação em grupo relativamente à situação anterior a Bolonha

	Nunca usei		ContUsar		DeixUsar		PassUsar		N Resp		Total	
	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)
EM GRUPO - Testes de avaliação de conhecimentos	23	79,3%		0,0%		0,0%		0,0%	6	20,7%	29	
EM GRUPO - Testes de avaliação de conhecimentos e sua aplicação	22	75,9%	3	10,3%		0,0%		0,0%	4	13,8%	29	
EM GRUPO - Desempenho em actividades práticas	14	48,3%	12	41,4%		0,0%		0,0%	3	10,3%	29	
EM GRUPO - Relatórios de actividades experimentais/práticas	18	62,1%	8	27,6%		0,0%		0,0%	3	10,3%	29	
EM GRUPO - Produções escritas (fichas de leitura, resenhas críticas, ensaios, etc.)	16	55,2%	6	20,7%	2	6,9%		0,0%	5	17,2%	29	
EM GRUPO - Relatórios de Estágio	22	75,9%		0,0%	1	3,4%		0,0%	6	20,7%	29	
EM GRUPO - Projectos de investigação/acção	21	72,4%	2	6,9%		0,0%		0,0%	6	20,7%	29	
EM GRUPO - Participação dos estudantes nas diversas actividades desenvolvidas durante as aulas	13	44,8%	9	31,0%	2	6,9%		0,0%	5	17,2%	29	100,0
EM GRUPO - Participação em actividades desenvolvidas "à distância" (Ex: Moodle)	21	72,4%	2	6,9%		0,0%		0,0%	6	20,7%	29	
EM GRUPO - Apresentação oral de trabalhos	13	44,8%	8	27,6%	3	10,3%		0,0%	5	17,2%	29	
EM GRUPO - Produção de materiais, modelos, objectos	22	75,9%	2	6,9%		0,0%		0,0%	5	17,2%	29	
EM GRUPO - Auto-avaliação pelos estudantes	23	79,3%	1	3,4%		0,0%		0,0%	5	17,2%	29	
EM GRUPO - Portefólio	21	72,4%		0,0%		0,0%	1	3,4%	7	24,1%	29	
EM GRUPO - "Avaliação inter-pares"	21	72,4%	3	10,3%		0,0%		0,0%	5	17,2%	29	

Relativamente aos elementos de avaliação em grupo também não se identificam alterações significativas, embora se tenham registado alguns casos pontuais de redução desta metodologia de avaliação.

PARTE D - ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS

Parte D1 - Resultados Académicos

a) Indicadores de sucesso global por ano letivo e por UC/Módulo

Tabela 19 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 1º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2016/2017				2015/2016				2014/2015			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LCFPL1384	Cálculo Financeiro	Finanças	93	60,2%	43,0%	71,4%	97	49,5%	30,9%	62,5%	-	-	-	-
LCFPL1378	Contabilidade Financeira I	Contabilidade	54	81,5%	51,9%	63,6%	40	77,5%	50,0%	64,5%	-	-	-	-
LCFN1356	Contabilidade Financeira I	Contabilidade	-	-	-	-	-	-	-	-	37	78,4%	62,2%	79,3%
LCFN1357	Contabilidade Financeira II	Contabilidade	-	-	-	-	-	-	-	-	72	98,6%	27,8%	28,2%
LCFPL1383	Contabilidade Financeira II	Contabilidade	77	61,0%	36,4%	59,6%	68	100,0%	29,4%	29,4%	-	-	-	-
LCFN1347	Economia	Economia	-	-	-	-	-	-	-	-	68	52,9%	26,5%	50,0%
LCFPL1386	Economia	Economia	64	57,8%	26,6%	45,9%	66	50,0%	42,4%	84,8%	-	-	-	-
LCFN1355	Gestão de Recursos Humanos	Gestão de Recursos Humanos	-	-	-	-	-	-	-	-	38	81,6%	73,7%	90,3%
LCFPL1379	Gestão de Recursos Humanos	Gestão de Recursos Humanos	52	100,0%	80,8%	80,8%	41	80,5%	63,4%	78,8%	-	-	-	-
LCFN1351	Informática	Sistemas e Tecnologias de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	53	67,9%	28,3%	41,7%
LCFPL1380	Introdução à Gestão	Gestão	53	75,5%	67,9%	90,0%	46	69,6%	60,9%	87,5%	-	-	-	-
LCFN1353	Introdução à Gestão	Gestão	-	-	-	-	-	-	-	-	42	69,0%	47,6%	69,0%
LCFN1354	Introdução ao Direito	Direito	-	-	-	-	-	-	-	-	36	75,0%	41,7%	55,6%
LCFPL1381	Introdução ao Direito	Direito	54	100,0%	57,4%	57,4%	45	80,0%	48,9%	61,1%	-	-	-	-
LCFN1359	Legislação Comercial	Direito	-	-	-	-	-	-	-	-	51	64,7%	43,1%	66,7%
LCFPL1387	Legislação Comercial	Direito	59	76,3%	50,8%	66,7%	49	61,2%	42,9%	70,0%	-	-	-	-
LCFN1348	Marketing	Marketing	-	-	-	-	-	-	-	-	54	61,1%	42,6%	69,7%
LCFPL1385	Marketing	Marketing	58	65,5%	53,4%	81,6%	53	64,2%	49,1%	76,5%	-	-	-	-
LCFN1349	Matemática	Métodos Quantitativos	-	-	-	-	-	-	-	-	64	70,3%	34,4%	48,9%
LCFPL1382	Matemática	Métodos Quantitativos	76	63,2%	40,8%	64,6%	64	51,6%	31,3%	60,6%	-	-	-	-
1º ano			640	72,0%	49,1%	68,1%	569	66,4%	42,4%	63,8%	515	71,8%	40,0%	55,7%

CT19 - Comentário à tabela 19

Em termos gerais, a taxa de sucesso das UC do 1º ano do plano de estudos registou uma melhoria em 2016/2017 face ao ano anterior, em todos os indicadores. O número de estudantes inscritos e que foram avaliados subiu de 66,4% para 72,0%. De todos os avaliados, 68,1% foram aprovados, representando um aumento face ao ano anterior (63,8%). O rácio de aprovados sobre inscritos continua abaixo dos 50%, registando, contudo, uma subida ao longo do triénio (49,1% em 2016/2017, 42,4% em 2015/2016 e 40,0% em 2014/2015). Analisando a taxa de sucesso das UC de 1º ano: - Gestão de Recursos Humanos apresenta os melhores índices de aproveitamento; - As UC de Contabilidade Financeira II registou uma melhoria significativa no rácio de aprovados face a inscritos, tendo subido de 29,4% para 59,6%. Para este efeito positivo, contribuíram

algumas medidas preconizadas, como a maior estabilidade no corpo docente afeto à UC e um maior acompanhamento dos estudantes; - UC como Cálculo Financeiro ou Matemática registraram igualmente um crescimento positivo nas taxas de sucesso, justificando a continuidade na aposta do Módulo Básico de Matemática disponibilizado antes do arranque do ano letivo; - Em sentido inverso, a UC de Economia registou um rácio de aprovação face a avaliados, inferior a 50%.

Tabela 20 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 2º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2016/2017				2015/2016				2014/2015			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LCFN1352	Análise Financeira	Finanças	-	-	-	-	-	-	-	-	24	79,2%	70,8%	89,5%
LCFPL1395	Análise Financeira I	Finanças	21	76,2%	76,2%	100,0%	23	78,3%	69,6%	88,9%	-	-	-	-
LCFN1358	Cálculo Financeiro	Finanças	-	-	-	-	-	-	-	-	50	54,0%	18,0%	33,3%
LCFPL1389	Contabilidade Analítica I	Contabilidade	32	81,3%	56,3%	69,2%	36	80,6%	44,4%	55,2%	-	-	-	-
LCFN1361	Contabilidade Analítica I	Contabilidade	-	-	-	-	-	-	-	-	32	65,6%	43,8%	66,7%
LCFPL1396	Contabilidade Analítica II	Contabilidade	34	67,6%	47,1%	69,6%	62	72,6%	62,9%	86,7%	-	-	-	-
LCFN1360	Contabilidade das Sociedades	Contabilidade	-	-	-	-	-	-	-	-	46	76,1%	39,1%	51,4%
LCFPL1388	Contabilidade das Sociedades	Contabilidade	38	84,2%	60,5%	71,9%	49	100,0%	46,9%	46,9%	-	-	-	-
LCFN1362	Contabilidade Financeira no Setor Público	Contabilidade	-	-	-	-	-	-	-	-	32	87,5%	75,0%	85,7%
LCFPL1392	Direito do Trabalho	Direito	27	96,3%	77,8%	80,8%	37	70,3%	59,5%	84,6%	-	-	-	-
LCFN20601	Direito do trabalho	Área Científica não definida no sistema	-	-	-	-	-	-	-	-	29	79,3%	62,1%	78,3%
LCFN1350	Estatística	Métodos Quantitativos	-	-	-	-	-	-	-	-	65	58,5%	36,9%	63,2%
LCFPL1391	Estatística	Métodos Quantitativos	51	51,0%	25,5%	50,0%	59	44,1%	27,1%	61,5%	-	-	-	-
LCFN1186	Ética e Deontologia Profissional	Contabilidade	-	-	-	-	-	-	-	-	24	83,3%	83,3%	100,0%
LCFPL1397	Ética e Deontologia Profissional	Contabilidade	20	90,0%	90,0%	100,0%	25	80,0%	80,0%	100,0%	-	-	-	-
LCFPL1390	Fiscalidade I	Contabilidade	25	84,0%	76,0%	90,5%	26	84,6%	65,4%	77,3%	-	-	-	-
LCFN1365	Fiscalidade I	Contabilidade	-	-	-	-	-	-	-	-	30	83,3%	73,3%	88,0%
LCFPL1394	Fiscalidade II	Contabilidade	36	72,2%	66,7%	92,3%	54	77,8%	70,4%	90,5%	-	-	-	-
LCFN1368	Gestão de Bases de Dados	Sistemas e Tecnologias de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	28	67,9%	57,1%	84,2%
LCFPL1393	Relato Financeiro I	Contabilidade	37	73,0%	43,2%	59,3%	66	72,7%	60,6%	83,3%	-	-	-	-
2º ano			321	75,1%	57,3%	76,3%	437	74,4%	56,5%	76,0%	360	70,8%	50,6%	71,4%

CT20 - Comentário à tabela 20

Em termos gerais, a taxa de sucesso das UC do 2º ano do plano de estudos registaram uma ligeira melhoria em todos os indicadores. O número de estudantes inscritos e que foram avaliados foi de 75,1%. De todos os avaliados, 76,3% foram aprovados, representando estes 57,3% dos estudantes inscritos. Analisando a taxa de sucesso das UC de 2º ano: - Ética e Deontologia Profissional, Fiscalidade I e Análise Financeira I apresentaram os melhores índices de aproveitamento; - As UC de Contabilidade das Sociedades e Contabilidade Analítica I registaram uma melhoria significativa nos rácios de aprovados face a inscritos e a avaliados; - A UC de Estatística continua a apresentar o maior diferencial entre estudantes inscritos e o número de avaliados e aprovados.

Tabela 21 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 3º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2016/2017				2015/2016				2014/2015			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LCFPL1401	Análise Financeira II	Finanças	1	100,0%	100,0%	100,0%	7	85,7%	71,4%	83,3%	-	-	-	-
LCFPL1405	Avaliação de Investimentos	Finanças	17	76,5%	76,5%	100,0%	26	65,4%	57,7%	88,2%	-	-	-	-
LCFN1364	Contabilidade Analítica II	Contabilidade	-	-	-	-	-	-	-	-	32	87,5%	50,0%	57,1%
LCFPL1399	Contabilidade Analítica III	Contabilidade	38	84,2%	63,2%	75,0%	45	62,2%	31,1%	50,0%	-	-	-	-
LCFPL1402	Contabilidade Financeira no Setor Público	Contabilidade	15	93,3%	80,0%	85,7%	3	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-
LCFN1369	Contabilidade Analítica III	Contabilidade	-	-	-	-	-	-	-	-	41	61,0%	41,5%	68,0%
LCFN1370	Fiscalidade II	Contabilidade	-	-	-	-	-	-	-	-	39	79,5%	59,0%	74,2%
LCFPL1400	Fiscalidade III	Contabilidade	22	90,9%	81,8%	90,0%	28	75,0%	60,7%	81,0%	-	-	-	-
LCFN1373	Fiscalidade III	Contabilidade	-	-	-	-	-	-	-	-	35	82,9%	71,4%	86,2%
LCFN1366	Gestão Financeira	Finanças	-	-	-	-	-	-	-	-	25	84,0%	76,0%	90,5%
LCFPL1403	Gestão Financeira	Finanças	15	80,0%	80,0%	100,0%	24	83,3%	79,2%	95,0%	-	-	-	-

LCFN1372	Planeamento e Controlo de Gestão	Contabilidade	-	-	-	-	-	-	-	-	32	75,0%	56,3%	75,0%
LCFPL1404	Planeamento e Controlo de Gestão	Contabilidade	18	94,4%	72,2%	76,5%	33	81,8%	63,6%	77,8%	-	-	-	-
LCFN1367	Projetos de Investimento	Gestão	-	-	-	-	-	-	-	-	27	77,8%	70,4%	90,5%
LCFN1363	Relato Financeiro I	Contabilidade	-	-	-	-	-	-	-	-	38	81,6%	50,0%	61,3%
LCFPL1398	Relato Financeiro II	Contabilidade	21	71,4%	57,1%	80,0%	55	83,6%	74,5%	89,1%	-	-	-	-
3º ano			147	84,4%	71,4%	84,7%	221	76,0%	61,1%	80,4%	269	78,1%	58,0%	74,3%

CT21 - Comentário à tabela 21

EEem termos globais verificam-se um aumento significativo das taxas de sucesso do 3º ano do curso. O rácio de estudantes avaliados sobre os inscritos passou de 76,0% para 84,4%. O nível de aprovados face ao número de inscritos aumentou 10 pontos percentuais, situando-se atualmente nos 71,4%. Por fim, a taxa de aprovados face aos avaliados, cresceu de 80,4% para 84,7%. Em termos de análise individual às UC, o aumento mais significativo verificou-se na UC de Contabilidade Analítica III, sendo que Relato Financeiro II foi aquela que mais baixou os seus níveis de sucesso.

Tabela 22 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 4º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2016/2017				2015/2016				2014/2015			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LCFN1371	Auditoria	Contabilidade	-	-	-	-	-	-	-	-	31	90,3%	77,4%	85,7%
LCFPL1406	Auditoria	Contabilidade	21	85,7%	81,0%	94,4%	19	94,7%	84,2%	88,9%	-	-	-	-
LCFPL1407	Gestão Financeira Internacional	Finanças	27	92,6%	59,3%	64,0%	24	79,2%	58,3%	73,7%	-	-	-	-
LCFN1377	Gestão Financeira Internacional	Finanças	-	-	-	-	-	-	-	-	39	89,7%	82,1%	91,4%
LCFPL1409	Inovação e Estratégia Empresarial	Gestão	24	95,8%	87,5%	91,3%	21	95,2%	81,0%	85,0%	-	-	-	-
LCFN1374	Inovação e Estratégia Empresarial	Gestão	-	-	-	-	-	-	-	-	26	92,3%	80,8%	87,5%
LCFN1376	Relato Financeiro II	Contabilidade	-	-	-	-	-	-	-	-	33	93,9%	75,8%	80,6%
LCFPL1410	Simulação Empresarial	Contabilidade / Finanças	19	100,0%	89,5%	89,5%	13	92,3%	84,6%	91,7%	-	-	-	-
LCFN1375	Simulação Empresarial	Contabilidade	-	-	-	-	-	-	-	-	29	96,6%	93,1%	96,4%
LCFPL1408	Tecnologias de Informação para as Finanças	Finanças	3	33,3%	33,3%	100,0%	2	50,0%	50,0%	100,0%	-	-	-	-
4º ano			94	91,5%	76,6%	83,7%	79	88,6%	74,7%	84,3%	158	92,4%	81,6%	88,4%

CT22 - Comentário à tabela 22

Em termos globais verificam-se os seguintes resultados nas unidades curriculares do 4º ano do curso: - O peso do número de estudantes avaliados face ao número de inscritos foi de cerca de 91,5% face aos 88,6% do ano anterior; - Ao nível do número de aprovados face aos inscritos observou-se igualmente uma melhoria, sendo a taxa de sucesso de 76,6%. No que toca aos aprovados sobre os avaliados, o índice desceu ligeiramente, situando-se agora nos 83,7%.

Tabela 23 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o Plano de Estudos (global)

	2016/2017				2015/2016				2014/2015			
	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Global	1202	75,9%	56,2%	74,0%	1306	72,1%	52,2%	72,5%	1302	75,3%	51,7%	68,6%

CT23 - Comentário à tabela 23

Analisando, o curso na globalidade, o ano de 2016/2017 apresenta os melhores resultados de desempenho dos estudantes no triénio em análise. Destaca-se a diminuição significativa da diferença entre estudantes inscritos e estudantes avaliados, o que demonstra uma melhor capacidade dos docentes em motivarem os alunos para a frequência das UC. Contudo, o insucesso registado em algumas UC do 1º ano e 2º ano do Curso, evidencia a importância de se continuar a inovar e melhorar o processo de ensino-aprendizagem e o consequente combate ao abandono escolar.

b) Retenção e abandono do curso**Tabela 24 - Retenção e abandono do curso**

Indicadores	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Retenção no 1º Ano	5	13,2%	2	4,3%	7	21,2%
Anulações de matrícula no curso	45	31,5%	39	28,5%	33	20,9%

CT24 - Comentário à tabela 24

Um dos grandes desafios que se tem colocado ao curso de contabilidade e finanças (regime noturno) é o de procurar diminuir as taxas de retenção dos estudantes do 1º ano do curso. Devido ao seu perfil, estes estudantes caracterizam-se por apresentarem diversas carências ao nível das competências base, como é o caso da falta de práticas de estudo. Assim, tem havido uma preocupação maior com o acolhimento dos estudantes e com o apoio que lhes é prestado ao longo dos semestres, seja através de aulas extras ou de maior atenção no acompanhamento da sua evolução. Contudo, e face ao aumento do número de estudantes matriculados, os níveis de retenção no 1º ano e de anulações de matrículas cresceu ligeiramente face ao ano de 2015/2016. Estes indicadores devem merecer uma maior atenção e monitorização futura.

Tabela 25 - Indicadores de eficácia global

Indicadores	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Total de Graduados	14	14	35
Graduados em até N anos/Total de Graduados	35,7% - 5	57,1% - 8	40,0% - 14

Graduados em N + 1anos/Total de Graduados	42,9% - 6	7,1% - 1	31,4% - 11
Graduados em N + 2anos/Total de Graduados	7,1% - 1	14,3% - 2	14,3% - 5
Graduados em > N + 2anos/Total de Graduados	14,3% - 2	21,4% - 3	14,3% - 5
N.º médio de inscrições dos Graduados	5	5	5
Graduados/Estudantes matriculados	25,0%	32,6%	74,5%
Nota Média Final dos Diplomados	12,9	13,6	13,2

c) Indicadores de eficácia global

CT25 - Comentário à tabela 25

Em análise a eficácia de conclusão do curso, verificou-se que 35,7% dos estudantes concluíram a licenciatura em 4 anos, correspondendo a uma diminuição de 3 estudantes face ao ano anterior. Ao invés o número de estudantes graduados em 5 anos subiu significativamente para 42,9% (+5 estudantes que o ano anterior). Por outro lado, verificou-se um menor peso de graduados em mais de 5 anos. O total de graduados foi de 14, igual ao ano anterior, sendo a nota média final dos diplomados de 12,9. Este é um valor ligeiramente abaixo do ano de 2015/2016.

Parte D2 - Outros indicadores relevantes

Parte D3 - Perceções sobre o processo de Ensino/Aprendizagem

De uma maneira geral, os estudantes manifestam uma opinião positiva sobre o curso e sobre o funcionamento das unidades curriculares. Contudo, apontam alguns problemas em unidades curriculares específicas, onde o desempenho continua abaixo da média. Os estudantes do regime noturno referem que gostariam de ter acesso a um maior número de eventos complementares, como aulas abertas, seminários, formações extracurriculares, entre outros. Reconhecem, no entanto, a dificuldade de integrar essas atividades no sobrecarregado horário noturno. Com a criação do laboratório de Contabilidade e Finanças, com inauguração prevista para o início de 2018, a ESCE passa a contar com uma sala dedicada e com um conjunto de recursos que serão fundamentais para a realização de atividades diferenciadoras no contexto de aula das UC.

PARTE E - MEDIDAS DE APOIO AO SUCESSO ESCOLAR

De entre as medidas previstas para a melhoria do processo ensino-aprendizagem e do sucesso e integração escolar, destacam-se as seguintes: - Reforçar as ações de acolhimento aos estudantes para garantir uma entrada progressiva na vida académica; - Reforçar a disponibilização e divulgação de módulos iniciais, como o de Matemática, que visam colmatar as carências que os estudantes do curso noturno apresentam à entrada; - Incentivar o uso de metodologias pedagógicas diferenciadoras, que contribuam para a motivação e aumento do conhecimento dos estudantes. Por exemplo, a lecionação de algumas aulas de contabilidade em ambiente tecnológico e de prática empresarial; - Contribuir para a divulgação e participação dos docentes nas ações de formação pedagógica desenvolvidas pelo IPS; - Manter reuniões entre os coordenadores de ano e os responsáveis dos estudantes, para que se possa atuar em tempo útil.

PARTE F - AÇÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EXTRACURRICULARES

A Direção da ESCE, o Departamento de Contabilidade e Finanças (CF) e seus docentes, bem como as Direções dos cursos de CF, fomentam um conjunto de atividades que promovem o desenvolvimento de competências extracurriculares, como são os exemplos, a realização de seminários, aulas abertas, workshops, ou a participação em jogos de gestão, semanas internacionais (Business Week), ou a possibilidade de os estudantes candidatarem-se a mobilidade internacional (Programa Erasmus). Contudo, e como já referimos, em muitas ocasiões é difícil de enquadrar essas ações nos cursos noturnos, uma vez que estes têm um perfil de trabalhador-estudante e apresentam igualmente uma situação familiar mais complexa.

PARTE G - INSERÇÃO NA VIDA ATIVA E EMPREGABILIDADE

O IPS dispõe do Serviço de Promoção da Empregabilidade (SPE-IPS) que tem como principal objetivo promover políticas e ações que fomentem a integração profissional dos seus diplomados no mercado de trabalho, desenvolvendo um conjunto de atividades que proporcionam uma maior interação com as empresas, designadamente, a realização de Feiras de Emprego, disponibilização do Portal de Emprego, apoio na procura ativa de emprego (realização de workshops sobre técnicas de procura de emprego, elaboração de CV, cartas de apresentação, ...), prestando igualmente serviços de orientação e apoio ao desenvolvimento de carreira para os estudantes finalistas do IPS. Relativamente à empregabilidade dos diplomados do curso de contabilidade e finanças (regime noturno), e segundo os últimos dados no portal oficial "InfoCursos", a taxa de desemprego de recém-licenciados do curso era de 5,9%, valor abaixo da média nacional (7,2%) e da média para a área de formação (7,5%). Estes dados foram apurados pelo IIEP em 2016 e referem-se a todos os alunos que se diplomaram no curso entre os anos letivos de 2011/12 e 2014/15. Para além desta informação, o IPS efetua um relatório anual sobre a inserção profissional dos seus estudantes. De acordo com os últimos dados (diplomados em 2014/2015), podemos verificar que taxa de empregabilidade era de 93,5%, sendo que, contudo, a maioria já tinha vínculo laboral antes de ingressarem na licenciatura. Por fim, 71,4% dos alunos responderam estar a trabalhar em áreas relacionadas com a licenciatura, sendo que outros 10,7% estão em área próximas da contabilidade e finanças.

PARTE FINAL - CONCLUSÕES E PROPOSTAS DE MELHORIA

A. - Análise global dos resultados

O presente relatório, para além de fazer uma caracterização genérica do curso de Contabilidade e Finanças (regime noturno), bem como das competências desejadas e das mudanças introduzidas a nível das abordagens pedagógicas, apresenta indicadores com vista a evidenciar as mudanças ocorridas e a aferir sobre a eficácia do modelo de ensino. Refere as medidas desenvolvidas e previstas de apoio à promoção do sucesso escolar, ao desenvolvimento de competências extracurriculares e de inserção na vida ativa e empregabilidade. A análise efetuada aos dados disponíveis, permite fazer algumas apreciações: - A procura do curso aumentou consideravelmente nos últimos dois anos, principalmente através do CNA; - Reforçou-se a coerência entre as unidades curriculares, através de uma maior harmonização da estrutura dos programas e uma melhoria na articulação entre as mesmas, ao nível dos conteúdos e da realização dos momentos de avaliação; - Ao nível das práticas e metodologias pedagógicas iniciou-se um esforço no IPS de maior aposta de formação dos seus docentes nestas áreas; - Registaram-se melhorias significativas nas taxas de sucesso escolar, fruto das ações levadas a cabo junto das UC sinalizadas e que tinham sido identificadas nos relatórios anteriores; - A mobilidade internacional dos estudantes continua com pouca expressão, sendo uma área que deve continuar a ser trabalhada, tendo em vista, promover e despertar nos alunos o interesse pelas experiências de internacionalização, que lhes proporcionam competências pessoais diferentes do ensino regular. Contudo, existe a consciência que sendo a maioria dos alunos, trabalhadores-estudantes, o incentivo a participações de mobilidade é extremamente difícil; - Iniciou-se todo o processo de constituição do laboratório de Contabilidade e Finanças, que permita reforçar os recursos tecnológicos de forma a proporcionar aulas em contexto de prática empresarial e outras atividades complementares; Por fim, considera-se ainda, que uma política de diminuição do número de estudantes por turma prática poderia contribuir para a melhoria dos resultados do Curso e, especialmente, para a melhoria das notas obtidas. A ESCE apresenta o maior rácio de estudantes por aula do IPS, o que dificulta a concretização de diferentes metodologias pedagógicas.